

Diário da Manhã (Ribeirão Preto)

8/5/1985

REIVINDICAÇÕES DE TRABALHADORES RURAIS RECEBEM APOIO DA CÂMARA

Vinte e nove itens de reivindicações, visando a melhoria das condições de trabalho e obtenção de remuneração compatível com os índices inflacionários e de aumento do custo de vida, vêm sendo negociadas pelas entidades representativas dos trabalhadores rurais, no setor da cana de açúcar, junto à Federação da Agricultura do Estado de São Paulo.

O vereador Leopoldo Paulino, líder da bancada do PMDB, apresentou requerimento endereçado à Faesp, à Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo e aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da região, manifestando apoio às reivindicações formuladas pelos trabalhadores, e apelando no sentido de que "o acordo se concretize com toda brevidade".

Observa o vereador que "tratam-se de reivindicações das mais justas e que merecem acolhimento por parte dos empregadores, visto que propiciarão a melhoria da condição de vida dos trabalhadores rurais, e conseqüentemente, o aumento de sua potencialidade para o trabalho". E conclui: "O acordo trabalhista, traduzindo todas as reivindicações para o canavieiro, é medida de grande importância social e de aprimoramento do relacionamento entre o trabalho e o capital".

PROTESTO CONTRA ALICIAMENTO

Em outro requerimento, Leopoldo Paulino dirigiu ao ministro do Trabalho, ao secretário das Relações do Trabalho do Estado, à Divisão Regional do Trabalho local, à Fetaesp, à CONTAG e aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de nossa região, apelo no sentido de que sejam desenvolvidas urgentes gestões tendentes a ser coibida a prática do aliciamento de trabalhadores em outros Estados da Federação que "vem sendo adotada pelas empresas açucareiras e alcooleiras da região de Ribeirão Preto, a fim de que não sejam agravadas as já insuportáveis dificuldades sociais que afligem os trabalhadores rurais e na defesa dos princípios legais e sociais que devem reger a Organização do Trabalho, em todo o território nacional".

Lembra o vereador peemedebista que "tal prática, além de constituir-se em crime apenado pelo Código Penal Brasileiro (artigo 207), caracteriza-se por sérios problemas urbanísticos e sociais para os municípios circunvizinhos, além de implicar em agravamento da crise do desemprego, já que os trabalhadores aliciados em outras regiões do território nacional e trazidos para a Região de Ribeirão Preto em numerosas levadas pelas empresas açucareiras e alcooleiras, vêm para ocupar a demanda de mão de obra que deveria absorver os nossos desempregados".

Para Leopoldo Paulino a situação "está a exigir uma atuação incisiva dos órgãos de fiscalização da organização do trabalho, a fim de que os trabalhadores rurais de nossa região não continuem prejudicados".

O requerimento foi motivado em razão de denúncias chegadas ao vereador sobre a atuação de usinas de açúcar e álcool da região de Ribeirão Preto, que "estão aliciando trabalhadores em Estados do Norte e os transportando para suas sedes, onde são barracões, constituindo isso em sério problema de ordem social".

(Primeira página)